

SEMINÁRIO DE TÓPICO VARIÁVEL EM LINGUÍSTICA APLICADA: LETRAMENTO DIGITAL
PROF. CARLA VIANA COSCARELLI
2021/2



LETRAMENTO DIGITAL E A BNCC

SUMÁRIO

01

O que é o letramento digital?

02

Como o letramento digital aparece na BNCC

03

Os gêneros textuais e as TDIC

04

A habilidades, os gêneros textuais e as TDIC

05

A BNCC na prática

06

Vale refletir

07

Proposta de atividade

08

Referências

O QUE É LETRAMENTO DIGITAL?



Letramento digital diz respeito às práticas sociais de leitura e produção de textos em ambientes digitais, isto é, ao uso de textos em ambientes propiciados pelo computador ou por dispositivos móveis, tais como celulares e tablets, em plataformas como e-mails, redes sociais na web, entre outras. (COSCARELLI; RIBEIRO, verbete 2014)



COMO O LETRAMENTO DIGITAL APARECE NA BNCC?



A BNCC traz orientações sobre a inclusão das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem em todas as etapas "de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva." (BRASIL, 2018, p. 9)

As tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) podem ser inseridas com a utilização de ferramentas para edição e produção de texto, imagem, som, vídeo, tanto de forma colaborativa, como para a produção e criação individual.



OS GÊNEROS TEXTUAIS E AS TDIC

3



Há várias sugestões para a uso e produção de textos multissemióticos, como as fanfics, charge digital, meme, gifs, infográficos, e-zines, verbete de enciclopédia digital colaborativa, fotorreportagem, entre tantos outros gêneros discursivos que contemplam a cultura digital.

Importante!



As TDIC são essenciais para a produção e leitura dos textos contemporâneos, mas elas não podem ser inseridas sem um fim específico, "As TDIC como suporte e ambiente de circulação são, portanto, transversais, mais meio do que fim." (COSCARELLI; RIBEIRO, 2021, p. 5)

4

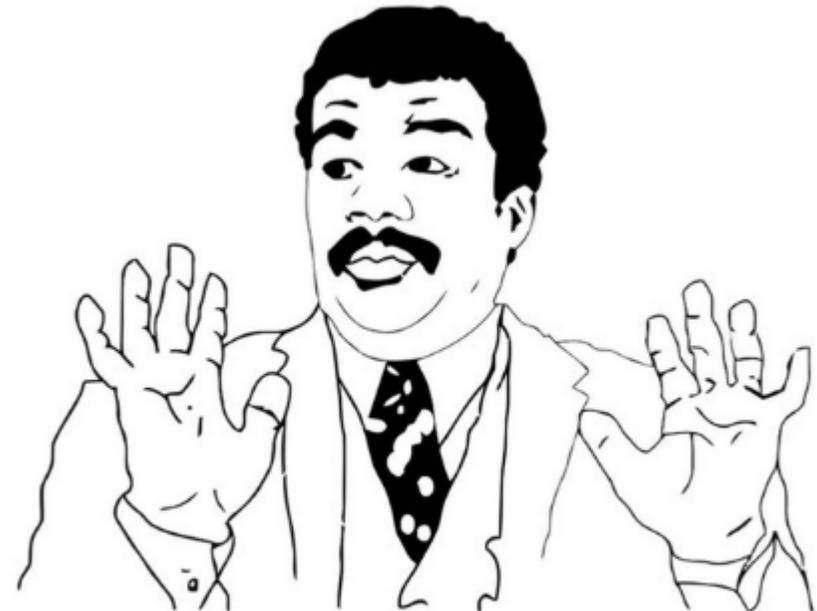
AS HABILIDADES, OS GÊNEROS TEXTUAIS E AS TDIC

Em relação às habilidades específicas sobre os gêneros textuais mediados pelas TDIC é importante lembrar que "o professor deve saber que cada um desses descritores engloba uma gama enorme de possibilidades" (COSCARELLI; RIBEIRO, 2010, p. 327), ou seja, as práticas da linguagem no contexto da cultura digital abrem um leque de opções para o trabalho docente.

VEJAMOS UM EXEMPLO COM UM GÊNERO TEXTUAL EMERGENTE DA CULTURA DIGITAL, O MEME:

Esse gênero é carregado de ironia, mas também tem uma dinâmica cômica, social, política e crítica. Então, que tal usar esse gênero, que circula nos ambientes digitais usados pelos estudantes, mas de forma a fazê-los refletir sobre o uso dele para poder produzir e fazer circular com fins acadêmicos?

UI, ELES VÃO EXPLICAR O MEME!



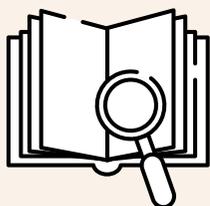
O que é meme?

Apesar dos vídeos "Para nossa alegria" e "Luiza está no Canadá" serem conhecidos, poucas pessoas sabem, de fato, o que é um meme ou qual é a sua origem. Qualquer...

 TechTudo

VEJA O QUE DIZ NAS SEGUINTESS HABILIDADES VOLTADAS PARA A ETAPA DO ENSINO MÉDIO:

- EM13LGG701: Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.
- EM13LGG702: Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.
- EM13LGG703: Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.
- (EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.



"No centro desse complexo de habilidades, está a capacidade de se envolver com as tecnologias digitais, algo que exige um domínio dos letramentos digitais necessários para usar eficientemente essas tecnologias, para localizar recursos, comunicar ideias e construir colaborações que ultrapassem os limites pessoais, sociais, econômicos, políticos e culturais." (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016, p. 17)

5

A BNCC NA PRÁTICA

POR QUE INSERIR AS TDIC NA BNCC?

Porque além de elas fazerem parte da cultura digital, da globalização, elas estão no cotidiano dos estudantes fora do ambiente escolar, como as redes sociais, o que muitas vezes acabam sendo mais atrativos do que a sala de aula. Os/As aprendizes estão em contato com muitos dos textos que circulam nos ambientes digitais e também os produz, seja usando um editor de texto, seja editando fotos/vídeos com software de edição.



VALE REFLETIR



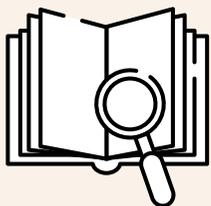
As tecnologias digitais, como já sabemos, fazem parte da vida moderna, estão em todos os lugares, inclusive na palma da mão com os *smartphones* cada vez mais modernos. No entanto, é importante lembrar que a desigualdade social ainda é um abismo que existe e atrapalha o avanço educacional no Brasil. Muitos estudantes, que vivem em condições de pobreza extrema, não têm acesso à internet e muito menos a um computador, tablet ou mesmo aos *smartphones* de última geração, como também há escolas que não possuem computadores ou internet.

Então, como cumprir o que a BNCC nos orienta sobre o letramento digital?

Uma possível solução, como sempre, pode partir de nós professores, ao proporcionarmos, na medida do possível, aos estudantes a oportunidade de conhecer e praticar os letramentos, agora no plural.

Como posso fazer isso?

Se a sua escola não tem internet e nem computador, mas você tem um *notebook*, por exemplo, leve-o para ser usado em suas aulas, baixe um *software* livre, como o Audacity, para gravar podcasts sobre um gênero textual que esteja trabalhando com eles, peça que produzam um texto e gravem colaborativamente, ali mesmo no ambiente escolar, editem juntos também, depois compartilhe em uma plataforma de *stream* ou em um site. Eles se sentirão motivados e saberão que o trabalho deles teve importância.



"O professor deve levar esse aspecto em conta, proporcionando meios de publicidade ao que os alunos escreverem, o que aumenta, inclusive, a responsabilidade pelo que se escreve e o prazer de produzir." FERRAREZI JR; CARVALHO, 2015, p. 196)

PROPOSTA DE ATIVIDADE COM O GÊNERO FANFIC



Muitos estudantes não sabem o que é *fanfic* ou *fanfiction*, então, antes de produzirem uma, vamos apresentar a eles esse universo da escrita feita por fãs no ambiente digital.

A proposta consiste em apresentar o gênero digital fanfic e ao final deverá ser produzido um *podcast* sobre ele.

A seguir, um recurso educacional aberto (REA) que foi realizado e que pode ser usado/ reusado ou remixado.

As mídias foram gravadas e editadas na escola com *software* livre e publicadas em uma plataforma digital específica para podcast.

O REA está disponível no repositório digital REALPTL.



Gênero digital Fanfic

<http://realptl.lettras.ufmg.br/realptl/arquivos/2574>



Na proposta você vai encontrar as Habilidades específicas para a realização da atividade no contexto das tecnologias digitais.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base nacional comum curricular. Educação é a base.** Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em:http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em:10 nov. 2021.

Coscarelli, C.V., Ribeiro, A. E. Base Nacional Comum Curricular: tecnologias digitais, textos multimodais e o Ensino Fundamental. In: Silva, Kléber, Xavier, Rosely P. **Múltiplos olhares para a Base Nacional Comum Curricular.** (cap. no prelo)

COSCARELLI, Carla V.; RIBEIRO, Ana E. Letramento Digital. In: FRADE, Isabel C. A. S.; VAL, Maria G. C.; BREGUNCI, Maria G. C. (Orgs.). Glossário CEALE* Termos de Alfabetização, Leitura e Escrita para Educadores. Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita - CEALE. Faculdade de Educação da UFMG. Belo Horizonte: 2014.

Coscarelli, C.V., Ribeiro, A. E. O que dizem as matrizes de habilidades sobre a leitura em ambientes digitais. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.26, n.03, p.317-334, dez. 2010.

DUDENEY, G. HOCKLY, N. PEGRUM, M. **Letramentos digitais.** Trad. Marcos Marcionilo. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

FERRAREZI JR, C. CARVALHO, R. S. de. **Produzir textos na educação básica: o que saber, como fazer.** 1. ed. São paulo: Parábola Editorial, 2015.



Elaine Teixeira

**Professora e pesquisadora na
área da linguagem e tecnologia,
dos REA e Softwares
livres/abertos.**



Jéssica Carvalho

**Professora e pesquisadora na
área de ensino -aprendizagem
de LE**

Este material produzido por Elaine Teixeira e Jéssica Carvalho está licenciado com uma licença Creative Commons (CC-BY) 4.0 International

